

CAMPOS E ZONAS RIBEIRINHAS

Estas zonas assumem grande importância no contexto da biodiversidade, uma vez que muitos seres vivos que neles vivem se encontram adaptados a habitats aquáticos e semi-aquáticos.

No leito e nas margens surgem plantas como os ranúnculos aquáticos, os juncos, as espadanas, as tabúas, os caniços e várias gramíneas. Mais afastados do leito encontramos árvores características como os choupos, os salgueiros, os ulmeiros e os freixos. Estes, juntamente com a vegetação anteriormente descrita, constituem a mata ribeirinha.

Muitas das plantas que encontramos nas zonas ribeirinhas são únicas e, pela sua especificidade, são extremamente vulneráveis, pelo que algumas delas estão sob estatuto de protecção.

Esta riqueza vegetal ribeirinha possibilita o desenvolvimento de uma fauna variada, tanto na água como nas suas margens. No que se refere aos invertebrados destaca-se a grande variedade de insectos. Os anfíbios estão também bem representados visto estarem dependentes dos ambientes terrestre e aquático.

Quatro grupo bem representado é o dos répteis, sendo de realçar o lagarto-de-água, as cobras-de-água e os cágados.

De entre o grupo das aves podemos dar como exemplos as garças, a cegonha, o guarda-rios, o rouxinol-dos-caniços, os patos, os galeirões, as galinhas-de-água e tantas outras espécies que utilizam estas zonas como local de alimentação, de nidificação ou simplesmente de refúgio.

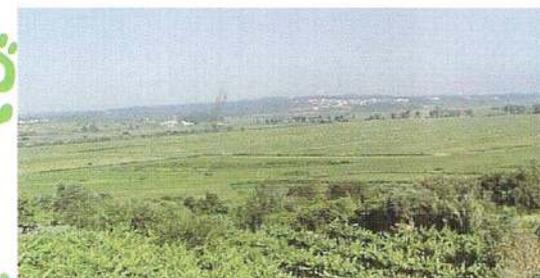
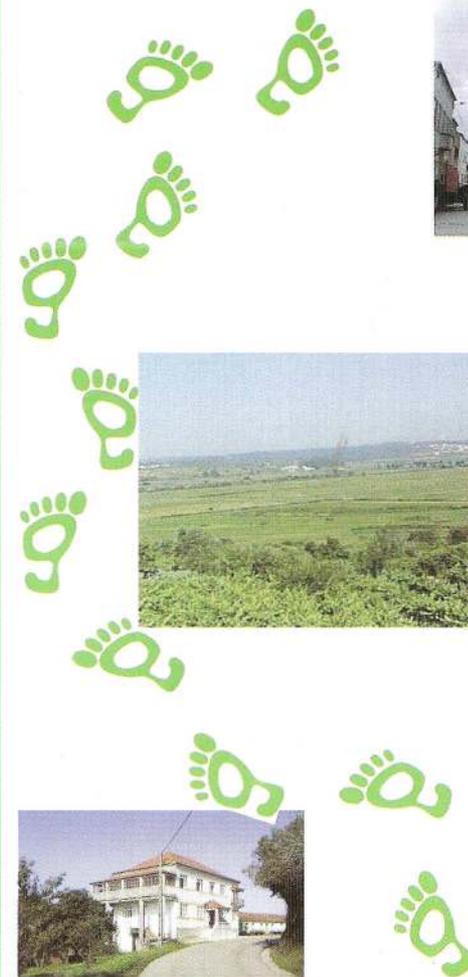
Para finalizar, uma breve referência aos mamíferos associados às matas ribeirinhas: espécies como a toupeira-de-água, a rata-de-água e a lontra vivem junto às margens dos rios, outras ainda utilizam estes locais para caçar ou beber (raposas, ginetas).



Percursos Pedestres de Soure

Pequena Rota

Campos do Pranto



Apoio

Instituto do Ambiente

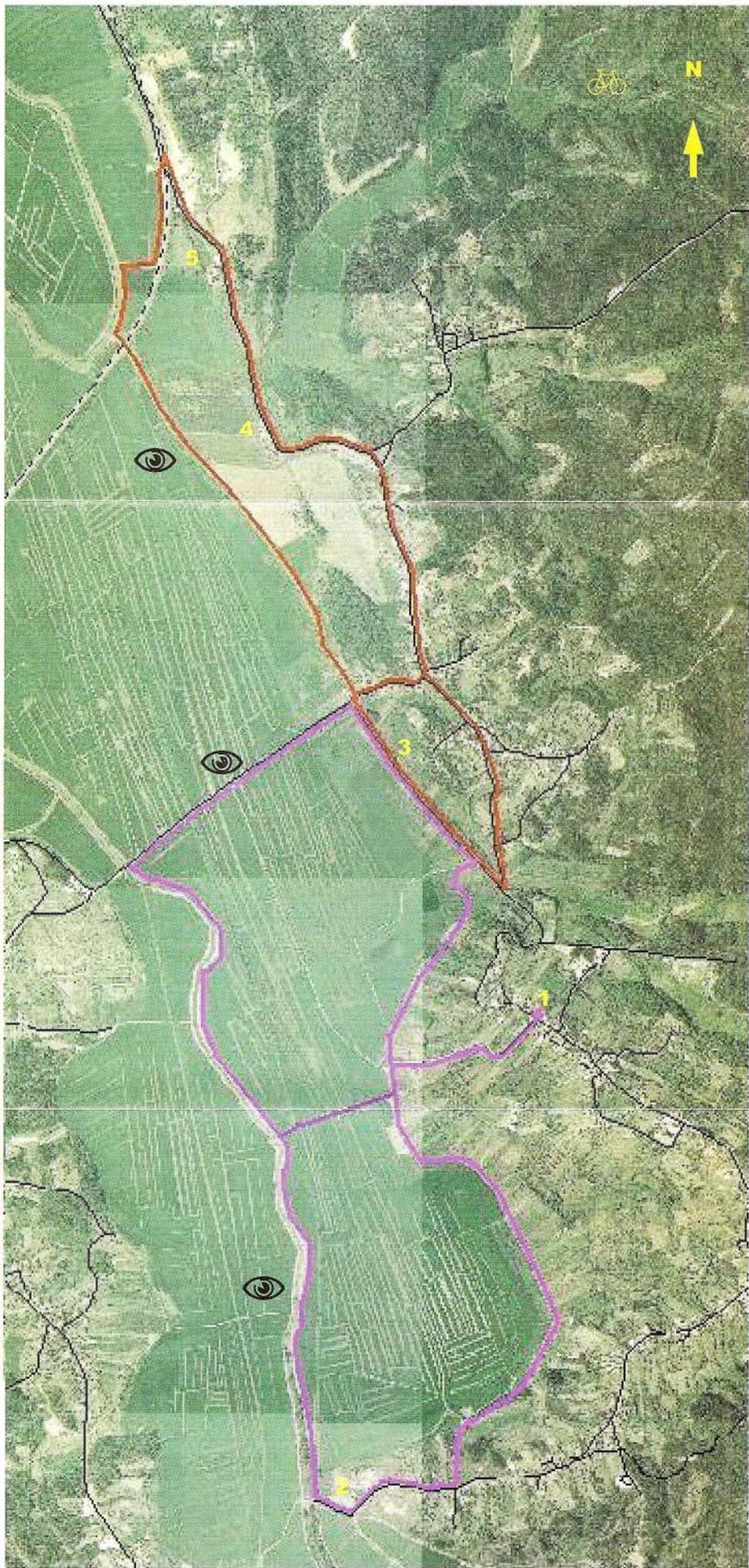
MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



**Associação de Defesa do Património
Cultural e Natural de Soure**



Percursos Pedestres de Campos do Pranto



Legenda

- Percurso A
- Percurso B

Pontos de Interesse

- 1 – Junta de Freguesia de Vinha da Rainha.
- 2 – Quinta do Seminário.
- 3 – Parque de Merendas.
- 4 – Termas da Azenha.
- 5 – Termas do Bicanho.

- Observação de Avifauna e Flora.
- Percursos favoráveis ao uso de BTT.

Ficha Técnica dos Percursos

Percurso A

Âmbito: Ambiental, cultural, paisagístico e de lazer.
Partida / Chegada: Parque de Merendas.
Duração do percurso: ≈ 2 horas.
Distância percorrida: ≈ 6 Km.
Nível de dificuldade: Fraco.
Desníveis: Suaves.

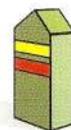
Percurso B

Âmbito: Ambiental, cultural, paisagístico e de lazer.
Partida / Chegada: Junta de Freguesia de Vinha da Rainha.
Duração do percurso: ≈ 3 horas.
Distância percorrida: ≈ 10 Km.
Nível de dificuldade: Fraco.
Desníveis: Suaves.

Percursos sujeitos a inundação na época de Inverno.

Marcação dos Percursos

- Caminho Certo
- Caminho Errado
- Virar à Esquerda
- Virar à direita



Coordenação do Projecto: Ana Cardoso, Eng.ª do Ambiente

Fonte: <http://lusiglob.edinfor.logicacmg.com>

Cartografia Raster: Ortofotomapa

Escala: 1:25000

Contactos úteis:

Câmara Municipal de Soure
T: 239 506 550 / F: 239 509 951

Posto de Turismo de Soure
T: 239 509 190 / F: 239 502 951

Bombeiros Voluntários de Soure
T: 239 506 300

Farmácia Soure
T: 239 506 450

GNR de Soure
T: 239 506 020

Farmácia Igeia
T: 239 502 210

Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure: adpcns@sapo.pt

Protecção à Floresta
117

SOS
112